**DEISCÊNCIA DE SUTURA
FOCO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

**SUTURE DEISCENCE FOCUS ON NURSING CARE**

Brenda Samira da Silva Nogueira,

Gabriela Ferreira Raymundo da Palma,

Maria de Fátima de Melo Santos da Silva,

Orientador Prof. Esp. Fabiano Fernandes de Oliveira.

**Resumo**

 **Introdução:** A pesquisa aborda a deiscência de sutura com foco na assistência de enfermagem. Existem pessoas com pré disposição à rejeição em determinados procedimentos cirúrgicos, nem sempre a sutura será bem sucedida. A idade também se torna um fator predominante. Leva-se em consideração que a assistência correta, proporciona uma evolução positiva ao paciente. **Objetivo:** identificar, por meio da literatura científica, temas importantes relacionados à deiscência de sutura e a assistência de enfermagem frente a sistematização e o autocuidado individualizado. **Método:** Foi utilizada uma revisão integrativa da literatura, pois se trata de integrar e generalizar, achados científico. **Resultados/Discussão:** Alterações dos sistemas fisiológicos decorrentes de modificações nutricionais, metabólicas, vasculares e imunológicas, afetam a função e o aspecto da pele. **Conclui-se:** Há fatores que impossibilitam uma recuperação satisfatória, mas a assistência de enfermagem realizada com empatia, humanização, individualidade no autocuidado e respeito é necessária em todo o processo de enfrentamento do paciente.

**Descritores:** Assistência de Enfermagem; Deiscência; Enfermeiro; Ferida Operatória.

**ABSTRACT**

 **Introduction:** The research addresses suture dehiscence with a focus on nursing care. There are people who are prone to rejection in certain surgical procedures, the suture will not always be successful. Age also becomes a predominant factor. It is taken into account that the correct assistance, provides a positive evolution to the patient. **Objective:** to identify, through the scientific literature, important themes related to suture dehiscence and nursing care in the face of systematization and individualized self-care. **Method:** An integrative literature review was used, as it involves integrating and generalizing scientific findings. **Results / Discussion:** Changes in physiological systems resulting from nutritional, metabolic, vascular and immunological changes affect the function and appearance of the skin. **In conclusion:** There are factors that make satisfactory recovery impossible, but nursing care performed with empathy, humanization, individuality in self-care and respect is necessary in the whole process of coping with the patient.

**Descriptors:** Nursing Assistance; Nurse; Dehiscence; Operative wound.

**INTRODUÇÃO**

A abordagem do estudo traz como pauta principal, a deiscência de sutura foco na assistência de enfermagem, ou seja, se refere à complicações recorrentes do pós-operatório, tem o objetivo de identificar a causa e se há uma possível relação da atuação da assistência de enfermagem diante das consequências do procedimento realizado. Uma das complicações graves da fase pós-operatória é a deiscência da ferida operatória (FO). Essa ocorrência mobiliza toda equipe de saúde e acarreta cuidados específicos com o paciente cirúrgico associados ao tempo de internação, custos e riscos envolvidos (NASCIMENTO *et al.*, 2016, p. 313).

Existem pessoas que possuem uma pré disposição à rejeição em determinados procedimentos cirúrgicos durante o processo de cicatrização, isto é, nem sempre a sutura será bem sucedida ou uma complicação será responsabilidade da assistência realizada. A idade também se torna um fator predominante, para o benefício e para o malefício, depende do estado clínico do paciente. Leva-se em consideração que uma assistência correta e de qualidade na sua prática, tem a capacidade de proporcionar uma evolução positiva ao paciente em seu período pós-cirúrgico e também no processo de cicatrização. No quesito cuidado com a ferida operatória, a atuação da enfermagem tem importante destaque no acompanhamento da evolução do processo de cicatrização das feridas em geral (GUEDES *et al*, 2016).

Muitas das vezes, uma boa cicatrização está relacionada com um pré-operatório e um pós-operatório, bem orientado e executado. O enfermeiro, reconhecerá o desconforto do indivíduo com base em seu relato e/ou no seu comportamento de dor. (NANDA, 2018, p.37).

É importante que haja o vínculo entre o paciente e a equipe de enfermagem, para que o processo de sua internação seja bem sucedido. Essa confiança faz com que o paciente se sinta seguro e entenda que não está sozinho, que há profissionais para orientá-lo e prestar toda assistência necessária. Uma boa relação entre o paciente e a equipe, proporciona um autocuidado humanizado, avaliação individualizada e satisfatória. Segundo Loureiro *et al.* (2015), a relação interpessoal é efetivada pelo cuidado com afeto na interação e transação. A comunicação permeada por subjetividade e entrelaçada com a ética e a moral fortalece os laços e define os papéis dos interlocutores. Os momentos de estresse ocorrem quando há desequilíbrio na interação, transação, comunicação ou papel.

Esse estudo objetivou-se identificar, por meio da literatura científica, temas importantes relacionados à deiscência de sutura e a assistência de enfermagem frente a sistematização e o autocuidado individualizado, possibilitando contribuir com informações específicas sobre o tratamento do paciente na prática de enfermagem.

**METODOLOGIA**

Para o alcance dos objetivos desse estudo, optamos pelo método da revisão integrativa, que segundo Souza (2010) a mesma permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis acerca do tema pesquisado, além de apontar lacunas do conhecimento que poderão ser supridas com o desenvolvimento de novos estudos. A revisão integrativa, pode ser definida como aquela em que o autor da revisão está interessado em deduzir generalizações sobre determinadas questões, a partir do conjunto de estudos, influenciando diretamente sobre elas. A revisão integrativa da literatura, por tratar-se de um instrumento que tem a capacidade de integrar e generalizar achados, tratamentos e configurações na pesquisa científica, são essenciais para proporcionar o desenvolvimento de profissionais, facilitar a construção de manuais práticos e descobrir, por meio de um conjunto maior de evidências, a razão de considerar muitas estratégias equívocas em várias circunstâncias, além de ser uma ferramenta essencial no processo de comunicação dos resultados de pesquisa, o que facilita a utilização desses na prática.

**Resultados e Discussão**

Após a combinação dos descritores nas bases de dados, as referências foram inseridas a partir da seleção por títulos condizentes com o objetivo da pesquisa, composto por artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2010 a 2020. A análise descritiva das referências selecionadas possibilitou tanto a caracterização geral, como análise temática e síntese dos conteúdos. No primeiro momento os descritores utilizados foram, “Assistência de Enfermagem and Deiscência” e o resultado encontrado foi apenas um (1) artigo e após o uso dos descritores “Enfermeiro and Ferida Operatória”, a plataforma apresentou três (3) artigos e desses três, um (1) foi eliminado por não estar de acordo com o tema proposto. Os critérios adotados para a inclusão dos artigos foram: estudos que abordassem a temática sobre o conhecimento de profissionais de enfermagem, artigos publicados em português, periódicos nacionais indexados nas bases de dados já citadas e assuntos principais (deiscência da ferida operatória).

Entende-se que o processo de cicatrização de todas as feridas, independentemente da etiologia é sistêmico e dinâmico e está diretamente relacionado às condições gerais do paciente, o que dificulta relacionar a taxa de cicatrização exclusivamente com o curativo utilizado na ferida. Santos (2016), afirma que o processo de cicatrização vem com o apoio de uma equipe de multiprofissionais, levando em consideração que diversos fatores auxiliam e/ou prejudicam nesse processo.

Segundo PEREIRA (2019), a abordagem dos enfermeiros no cuidado aos pacientes é imprescindível para garantir uma recuperação e evitar que ocorra uma continuidade da lesão no paciente, assim como na prevenção de novos episódios.

A enfermagem assume um importante papel no tratamento de feridas. A resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n°567/2018, aprova a atuação da equipe de enfermagem nos cuidados aos pacientes com feridas que envolvem a avaliação da ferida, classificação, medidas de prevenção e escolha da conduta terapêutica (LIMA, 2019, p. 27).

Evidencia-se que o conhecimento do perfil da população permite ao enfermeiro realizar planejamento específico de assistência à saúde, evidenciando a importância deste profissional no cuidado às feridas.A sistematização da assistência de enfermagem, organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, a ideia é que os enfermeiros possam atuar para prevenir, controlar ou resolver os problemas de saúde (RODRIGUES, 2019).

De acordo com Souza *et al.* (2020), a participação da equipe de enfermagem frente a deiscência de uma ferida operatória é essencial para detecção de fatores que possibilitem o auxílio da cicatrização efetiva de tal ferida. Tanto nas visitas multidisciplinares como nos registros diários no prontuário, gerando assim recursos que propiciem a produção cientifica das práticas hospitalares. O curativo diário associado a avaliação das variáveis especificas e uso de materiais adequados para o tipo de ferida realizadas pelo enfermeiro, resulta em um efeito positivo para o paciente, sendo uma boa pratica que necessita ser divulgada e continuada.

Na fase pré-operatória, o enfermeiro deve considerar utilizar um instrumento para avaliar o risco de infecção e de deiscência da ferida operatória, bem como elaborar intervenções educativas para o paciente acerca do autocuidado no pós-operatório com feridas, drenos, tosses e esforços. De forma indireta, todas as ações pré-operatórias de prevenção de ISC impactam na prevenção de deiscências. No intraoperatório, o enfermeiro, mesmo que não esteja no campo operatório, pode colaborar fiscalizando a adesão às técnicas assépticas, assegurando que não haja quebra dessa em nenhuma das etapas, por meio da observação e da cobrança desde o preparo correto da pele até a troca de luvas para o fechamento da ferida cirúrgica (GOMES, et al., 2020, p. 118).

**Considerações Finais**

É preciso enfatizar que, para o autocuidado ser desenvolvido de forma eficaz, o paciente precisa estar respondendo de forma significativa diante do seu estado. Existem fatores que podem dificultar uma possível melhora e trazer complicações futuras, como se refere à pesquisa (a deiscência de sutura). Quanto maior for a presença de comorbidades (crianças, devido à maturidade precoce do sistema imune ou os idosos, pelo fato de que o organismo já está percorrendo o processo de senescência), maior é o nível de alterações dos sistemas fisiológicos decorrentes de modificações nutricionais, metabólicas, vasculares e imunológicas, que afetam a função e o aspecto da pele.

A assistência de enfermagem se faz necessária em todo o processo de enfrentamento que o paciente se encontra.
Criar um vínculo afetuoso, conquistar a confiança do paciente e familiares, ser empático, prestar uma assistência humanizada e com respeito, são medidas indispensáveis durante todas as fases do cuidado, pois quando o paciente se sente seguro e confiante, ele cria forças para enfrentar de maneira positiva o tratamento.

**REFERÊNCIAS**

GOMES, T., Eduardo; POVEDA, B., Vanessa; PÜSHEL, A., A., Vilanice. Ações de enfermagem podem prevenir deiscência em ferida operatória? (2020). Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/553> Acesso em: 18/10/2020.

SOUZA, S., M., Elizabeth; FREIRE, M., Maria; SILVA, G., S., Paulo; RAMOS, C., F., L., Thayse; M., LIMA, Viviane. Assistência de Enfermagem a paciente portador de Deiscência de Ferida Operatória: Relato de experiência. (2020). Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/viewFile/16534/13512> Acesso em: 18/10/2020.

KAMITSURU, Shigemi; HERDMAN, H., T.*DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA-I: Definições e classificação.*Porto Alegre: Editora: Artmed, 2018.

NASCIMENTO, C., Dayse; MARQUES, S., Graciete; FARIAS, C., R., Larissa; ALMEIDA, F., Priscila. Estudo preliminar sobre registros de deiscência de ferida operatória em um hospital universitário. (2016). Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistahupe/article/view/31605/23264> Acesso em: 20/10/2020.

GUEDES, M., C., Antônio; BORGES, L., Eline; JÚNIOR, P., F., José; SPIRA, O., A., Josimare; ABREU, S., N., Mery; SILVA, B., A., Patrícia. Fatores associados à ferida cirúrgica complexa em regiões de mama e abdome: estudo observacional caso-controle. (2016). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/pt_0104-1169-rlae-26-e3052.pdf> Acesso em: 20/10/2020.

COFEN. conselho Federal de enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 567/2018. Regulamenta a Atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos Pacientes com Feridas., Brasília-df, 29 janeiro 20018. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html> Acesso em: 18/10/2020.

LIMA, S., Jaqueline. CONDUTA TERAPÊUTICA NA DEISCÊNCIA DE FERIDA OPERATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA. (2019) Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24774/1/2019_JaquelineDeSouzaLima_tcc.pdf> Acesso em: 18/10/2020.

SANTOS, R., Andressa. Importância dos cuidados de enfermagem em uma ferida operatória complexa. (2016). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/sus-35537> Acesso em: 06/10/2020.

RODRIGUES, Glória. O que é a sistematização da assistência de enfermagem (SAE)? (2019). Disponível em: <https://www.pixeon.com/blog/entenda-em-5-etapas-a-sistematizacao-da-assistencia-de-enfermagem/> Acesso em: 05/10/2020.

LOPES., O., Andressa; RAFALDINI, P., Bruna; ALMEIDA, B., Diego; POLETTI, A., A., Nadia; SQUIZATTO, H., Regina; BRAZ, M., Rosana. Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas. (2017). Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/10/859806/48472-197561-1-pb.pdf> Acesso em: 03/09/2020.

LOUREIRO, O., M., Aline; MENESES, B., V., Anaíze; SILVA, B., Daniele; BORGES, P., W., José; MOREIRA, M., M., Thereza. Relação enfermeiro-paciente adulto: Revisão integrativa orientada pelo sistema interpessoal de king. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/15249/18035> (2017). Disponível em: Acesso em: 04/10/2020.

FERRAZ, F., Aidê; BORGES, L., Eline; JÚNIOR, P., F., José; LIMA, N., A., L., Vera. Resultados de dez anos de atendimento ambulatorial a pacientes com ferida cirúrgica. (2015). Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1414-4425/2015/v20n3/a5170.pdf> Acesso em: 03/09/2020.

SOUZA, T., Marcela; SILVA, D., Michelly; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein., v. 8, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102> Acesso em: 29/04/2019.

PEREIRA, M., N., Fabiana. II Seminário Sobre Abordagem Multidisciplinar no Tratamento de Feridas Crônicas. (2019). Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/2999/1523#page=27> Acesso em: 18/10/2020.

PIRES, S., Ariane; NASCIMENTO, C., Dayse; NUNES, G., L., Maristela; SOUZA, O., D., V., Norma; RAFAEL, R., M., Ricardo; FRANCO, Q., Vanessa. Tecnologia da espuma de poliuretano com prata iônica e sulfadiazina de prata: aplicabilidade em feridas cirúrgicas infectadas. (2018). Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6081/pdf> Acesso em:07/09/2020.

ANDRADE, F., Darly. Tópicos em ciência da saúde - Vol 15. Belo Horizonte - MG: Editora: Poisson, 2020. (Disponível em: <https://www.poisson.com.br/livros/saude/volume15/Saude_vol15.pdf#page=21> Acesso em: 20/10/2020.